

MERCADO ACIONÁRIO:

UM ESTUDO SOBRE SUA EVOLUÇÃO

Graziely Fonseca de Souza, graduando em Ciências Contábeis

Taissa Carvalho Dias, graduando em Ciências Contábeis

1 INTRODUÇÃO

O mercado de ações ele se tornou muito popular para todo o mundo, onde vem transformando o país com a sua economia mais atrativa pelos métodos de investimentos. Desde de sua criação no Brasil em 1602, não se para mais de falar sobre o mercado acionário nas mídias jornalísticas.

Contudo, o objetivo deste artigo é esclarecer alguns pontos sobre a questão da Bolsa de Valores para torna-la mais compreensível ao público em geral. Propomos um breve resgate sobre seu histórico, conceitos básicos, opções de investimentos, e como se dá sua funcionalidade. Isto porque ainda há dúvidas por parte dos brasileiros de como o país opera com o mercado acionário funciona. Diante deste objetivo, o proposito não é dizer simplesmente o que significa, mas podermos elucidar dúvidas, e propor de uma maneira pratica, como investir, haja visto que não existe um valor muito alto para se investir, basta saber por onde começar a investir, contribuindo assim com a economia do país.

Segundo o Alvarenga (2019), a BM&F Bovespa divulgou os seguintes dados que desde de 2008 o número de participantes cresceu muito, sendo 76% são do sexo masculino e 70% residem dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

O artigo está organizado da seguinte forma: seção inicial com aspectos introdutórios, na seção 2, uma apresentação de como funciona e o que é o mercado de capitais, e sua estrutura do mercado de capitais, já na 4ª seção, é apresentado o que é BOVESPA, 5ª seção os passos a passos de como o investidor deve proceder; a 6ª seção, quais são os índices da Bolsa de Valores do Brasil, para finalizar, na 7ª seção as considerações finais, seguidas das referências utilizadas na pesquisa.

2 O QUE É E COMO FUNCIONA O MERCADO DE CAPITAIS

De acordo com Marcilio (2017), o mercado de capitais é um sistema que proporciona a **distribuição de valores mobiliários**, que tem como objetivo de gerar liquidez aos títulos emitidos pelas empresas e viabilizar o seu processo de capitalização.

A negociação de ações é o exemplo mais conhecido no **mercado de capitais**. É através da Bolsa de Valores que permite os investidores a aquisição de ativos das empresas listadas e, conseqüentemente, a movimentação de capital para custear o desenvolvimento econômico. “O mercado de capitais está estruturado de forma a suprir as necessidades de investimentos dos

agentes econômicos, por meio de diversas modalidades de financiamentos a médio e longo prazos para capital de giro e capital fixo” (ASSAF, 2003, p. 124).

Ou seja, a principal função do Mercado de Capitais é de permitir às empresas a captação de recursos mediante a emissão de seus valores mobiliários. A mobilização da poupança é realizada diretamente pela unidade econômica deficitária, a entidade emissora e a unidade econômica superavitária – o investidor. Nesse caso é inexistente a intermediação financeira, tal como ocorre com o mercado de crédito.

2.1 Classificação do Mercado

Marcilio (2017) aponta dois tipos no mercado de capitais:

- Mercado primário
- Mercado secundário

Essa divisão apresenta como é feito o fluxo de recursos para o financiamento, principalmente das empresas, e mostra através de mecanismos que o fluxo pode ser mantido ou aumentado. Qualquer ativo financeiro tem sua primeira negociação quando uma Ação, Letra de Cambio ou Certificado de Depósito Bancário (CDB) é negociado pela primeira vez. Portanto, no **mercado primário** o ativo é disponibilizado pela primeira vez e adquirido por um investidor.

Quando esse investidor negocia esse título e vende a uma terceira pessoa, já estamos falando no **mercado secundário, que neste caso** quando o primeiro comprador revende este ativo a uma terceira pessoa, esta pessoa para outra e assim por diante, desencadeando um processo de circulação do ativo, estas operações ocorrem no **mercado secundário**.

2.1.1 Mercado primário

O mercado primário é onde ocorre a emissão inicial de um título e o seu primeiro negócio. É através dele que empresas obtêm recursos financeiros para os seus investimentos e é também onde os bancos obtêm capital para financiar as empresas. Segundo Assaf Neto (2003) “O mercado primário é representado pela negociação direta entre o emitente dos títulos **governo** e seus adquirentes **instituições financeiras**”. O patrimônio financeiro obtido é direcionado para a empresa ou banco que lançou o ativo financeiro, uma das possibilidades para se fazer isso é por meio do IPO.

IPO, sigla que deriva do inglês (*Initial Public Offering*), também conhecido como, **Oferta Pública Inicial**, é o meio utilizado para que as ações de uma empresa sejam oferecidas ao público na Bolsa de Valores pela primeira vez. Esta operação também é realizada com intuito de captar recursos para financiar os seus projetos.

Marcilio (2017) afirma que o preço da ação lançada em um IPO é pré-determinado e os investidores participantes, muitas vezes, entram nessa operação com o objetivo de ganhar na diferença do preço caso a ação se valorize após o seu lançamento, pois as ações podem ser

lançadas em um valor baixo e disparar logo em seguida. Ou seja, fazem parte deste mercado as negociações ocorridas no momento em que a companhia está ofertando novos valores mobiliários aos investidores, com finalidade de obter recursos para os seus projetos de desenvolvimento ou necessidades de caixa.

2.1.2 Mercado secundário

“O mercado secundário registra unicamente a transferência de propriedade dos títulos e valores mobiliários, não determinando variações diretas sobre os fluxos de recursos das sociedades emitentes” (ASSAF, 20018, p. 229). O mercado secundário é onde os títulos mobiliários emitidos no mercado primário são negociados de um proprietário para outro. Sua função é gerar liquidez aos ativos financeiros. É neste mercado que acontecem a compra e venda de ações por meio do **Home Broker**. O investidor vende a sua ação para outro investidor, a fim de reaver o seu capital. Sendo assim, o capital é transferido de um participante para o outro, e não mais para a empresa que emitiu o título.

De acordo com Dantas (2017), nesse cenário, as bolsas e entidades de mercado de balcão organizado exercem a função de facilitar as negociações. Além de organizar, manter e fiscalizar um local ou sistema adequado e seguro para a realização de operações de compra e venda de valores mobiliários.

Esse mercado secundário é tão importante quanto o primário, uma vez que o funcionamento de um depende do outro. Os ativos financeiros não seriam negociados no mercado primário se não contassem com a capacidade do secundário de gerar liquidez a estes papéis. Pois, se não há lançamento de ações via IPO, não é possível que os investidores negociem a compra e venda entre si.

Neste momento os valores resultantes das transações não são mais direcionados para a empresa ou banco emissor do ativo, mas sim para os investidores que participam das novas negociações. É quando, em busca de maior rentabilidade para os seus investimentos, compradores e vendedores negociam suas ações, contratos futuros, títulos públicos, entre outros ativos financeiros. Um fato interessante é que neste mercado você não precisa apenas comprar uma ação e vendê-la quando se valorizar. Existem diversas outras estratégias e aprendê-las é o diferencial para alcançar o sucesso dos seus investimentos. Como exemplos de mercados secundários podem ser citados:

- **Bolsa de Valores** - onde são negociadas as ações como a PETR4, VALE5, OIBR4, CIEL3, USIM5 - e os contratos em Mercado Futuro de Dólar, Índice, Boi Gordo, Milho, Café e S&P 500.
- **Open Market (mercado aberto)** - onde são negociados os títulos do Tesouro Nacional, os CDBs, as LCA, Letras de câmbio, entre outros.

É interessante notar que você pode participar dos dois mercados, seja na aquisição de **ações** pela primeira vez ou negociar no mercado secundário outra questão é que no mercado secundário é possível negociar outros títulos de renda variável e também de renda fixa, tais como:

- **Renda Variável:** ações, S&P 500, contratos e minicontratos de BM&F, Fundos Imobiliários e derivativos. São negociados em Bolsa de Valores e as operações realizadas via Home Broker ou sistemas de negociação.
- **Renda Fixa:** títulos públicos do Tesouro Direto. LCI e LCA, CDBs, LC etc. São negociados no mercado aberto e as operações são realizadas por meio da plataforma de investimentos da corretora de valores.

2.2. Outros mercados

2.2.1 Mercado à vista

Segundo Ebradi (2017), no mercado à vista são realizadas operações financeiras com ativos, títulos e valores mobiliários que são liquidadas à vista, ou seja, logo após a realização do negócio. No âmbito da BOVESPA, as operações no mercado à vista são liquidadas por meio da Câmara Brasileira de Liquidações e Custódia (CBLC).

2.2.2 Mercado futuro

Assim como no mercado a termo, este mercado abrange operações de compra e venda de um determinado ativo para liquidação em data futura, mas com data especificada. “No mercado futuro ocorre o ajuste diário do valor dos contratos, de modo que os lucros e prejuízos do dia possam ser financeiramente liquidados”. (EBRADI, 2017)

2.2.3 Mercado a termo

De acordo com Ebradi (2017), é caracterizado por abranger operações de compra e venda de um determinado ativo para liquidação em data futura. Dessa forma, as partes contratantes estabelecem um preço a ser pago pelo ativo e um prazo para a entrega, contando a partir da data do fechamento do negócio em pregão.

2.2.4 Mercado de derivativos

Ebradi (2017) diz que o mercado de derivativos engloba todos os contratos negociados, cujo valor resulta, total ou parcialmente, do valor de outro ativo, financeiro ou não. Nesses contratos, duas partes acordam pagamentos futuros baseados em expectativas sobre o comportamento atual dos preços de determinado ativo.

2.2.5 Mercado de opções

De acordo com Ebradi (2017), neste mercado se processam negociações de direitos, opções e obrigações de compra ou venda, de determinado ativo, com preços de exercício e prazos preestabelecidos contratualmente.

2.3 Estrutura do Mercado de Capitais

Segundo Reis (2017) o mercado de capitais é formado por bolsas de valores, instituições financeiras autorizadas, e corretora de valores. Estas instituições negociam os principais ativos mobiliários do mercado de capitais, que são:

- **Ações** - Títulos emitidos por sociedades anônimas, que representam a menor fração do capital da empresa emitente, elas podem ser de capital fechado ou aberto. Ao comprar uma ação, o investidor se torna sócio dela (acionista), e participa dos resultados, como a distribuição de **lucros e dividendos**. Ou seja, o investidor em ações é um coproprietário da sociedade anônima. As ações podem ser:
 - i. **Ordinárias** - o acionista tem direito de voto em assembleias.
 - ii. **Preferenciais** - o acionista tem prioridade no recebimento de dividendos (percentual de participação nos resultados da empresa), porém elas não dão ao titular o direito de voto.
- **Debêntures** - Títulos emitidos por sociedades anônimas para captar recursos com o objetivo de proporcionar investimento ou financiamento de capital de giro. Seus recursos são destinados principalmente para capital fixo das empresas e são remunerados em juros, participações nos lucros, entre outros.

Conhecida também como **título de dívida**. As debêntures são títulos de longo prazo. Apesar de não ser tão populares, as debêntures são a forma mais conhecida de captação de recurso através de títulos. De acordo com Assaf Neto (2003) “As debêntures são negociadas em Bolsas de Valores e também no Mercado de Balcão, sendo intermediadas por uma instituição do mercado de capitais”. O investidor que adquire tais títulos recebe uma **remuneração em um prazo pré-determinado**.

- **Commercial Papers** - Trata-se de um **título privado de curto prazo**, utilizados pelas empresas para financiar seu capital de giro. São **direitos de compra e venda de ações** negociados com preço exercício e prazo de data de vencimento preestabelecidos. Dantas (2017) diz, que este mercado é utilizado pelos investidores com o intuito de **proteger suas ações** contra possíveis perdas devido à oscilação da Bolsa. As opções são derivativos, ou seja, contratos que derivam de um ativo, nesse caso, ações.

Esses são alguns exemplos de ativos e derivativos que podem ser **negociados no mercado de capitais** por qualquer investidor pessoa física. Outros papéis negociados são: Títulos Públicos, Letras de Câmbio (LC), CDB, direitos e recibos de subscrição. Além de contratos derivativos, como: contratos a termo, contratos futuros e minicontratos de **BM&F**, swaps e opções que destacamos acima.

Você investidor pode participar de qualquer um desses mercados. Uma grande vantagem de negociar no **mercado de capitais**, como compra e venda de ações é a não obrigatoriedade de um valor mínimo obrigatório.

Reis (2017) cita que antigamente, muitas corretoras exigiam valores iniciais altos o que dificultava o acesso do investidor neste mercado. Hoje, como não há custo de abertura de conta em uma corretora, e nem valor mínimo para começar a investir, está muito mais fácil para qualquer pessoa começar seus investimentos seja no mercado de renda variável ou de renda fixa. No entanto, embora não seja algo ainda tão difundido no Brasil, o Mercado de Capitais está acessível a qualquer pessoa que queira começar a investir.

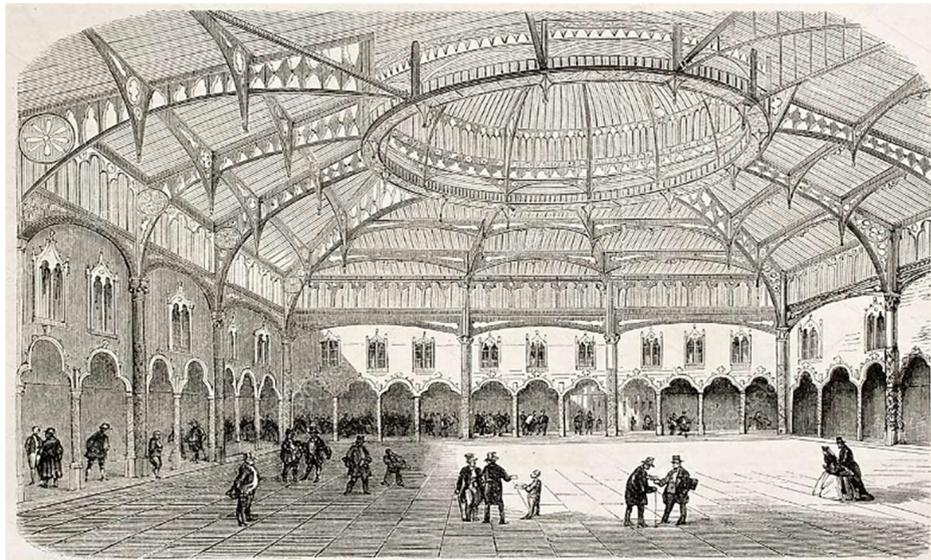
3 HISTÓRICO DO MERCADO DE AÇÕES

De acordo com a revista Os Melhores Investimentos (2019) o mercado de ações é um ambiente no qual surgiu em Burges, na Bélgica com a expansão comercial. Com a comercialização de mercadorias que eram enviadas por navios, os Bruges eram o epicentro de comercialização no ano de 1300. Longe de um mercado de ações, notava-se que era uma troca de mercadorias, propriamente dito, não era ações, e sim hipotecas e letras de câmbio. Conseqüentemente a região que era um comércio no período medieval, representou uma cidade que circulava dinheiro e isso fez com que os países baixos crescessem muito em 1309.

Ao longo dos anos os Burges prosperaram imensamente, levou décadas para que o Felipe, o Bom, Duque da Borgonha e outros banqueiros chegassem ou ouvissem sobre aquela região que cresceu muito e virou referência econômica.

Mais de dois séculos depois em 1847, Os Melhores Investimentos (2019) diz que foi instituído o nome BOLSA, onde pessoas dizem que esse nome surgiu através de uma família “Van de Burse”. O brasão da família englobava três bolsas de pele, simbolizando honradez e méritos por sua atuação na área mercantil.

Os Melhores Investimentos (2019) ainda informam que em 1531 o porto prosperou rapidamente, onde adquiriu um destaque no comercio internacional, assim a Antuérpia se tornou um dos centros mais comercializados e produtores do velho continente e seus primeiros estrangeiros foram os capitalistas. Na cidade funcionavam duas bolsas, que eram as de mercadorias e instrumentos financeiros, como hipotecas, certificados de aforro, letras de câmbio, e isso aumentavam as suas riquezas do Bruges. Uma cidade linda, cheia de igrejas e congregações, que se tornou a primeira bolsa oficial.



FONTE: Antuérpia bolsa antiga visão (Verão de 1858). Criado por rouargue, publicado em L'Illustration, jornal universel, paris, 1858 — Foto de Marzolino.

Já em 1600 Easynvest (2018) afirma que, as primeiras companhias foram constituídas por ações da Holanda, e em 1602 a companhia das Índias orientais (Verenigde Oostindische

Compagnie) monopolizará a Ásia, onde foi a primeira a emitir ações e deu início a Bolsa de Valores de Amsterdã (Amsterdam Stock Exchange), sua criação foi através de recursos financeiros da companhia Holandesa das Índias orientais. As negociações eram feitas e sua comprovação era por meio de um comprovante de papel de ativos. As instituições obtiveram grande progresso pelas obrigações da fé pública, onde obrigavam os bancos a fracionar os empréstimos em títulos de participação. Assim a bolsa assumiu um papel principal na oferta de demanda de capitais, na qual foram criadas grandes companhias mercantis ou Companhias das Índias (Grã-Bretanha, em 1599; Países Baixos, em 1602; França, em 1717; Espanha, 1755). Em 1791 foi criada a bolsa de Filadélfia, logo depois foi fundada a mais importante bolsa de valores do mundo a New York Stock Exchange (NYSE).

No final do século XVIII, Easynvest (2018) diz que as negociações eram comandadas por cinco corretoras, e com o tempo foi crescendo o volume do negócio, assim surgiram novos corretores que queriam aderir ao processo, provocando conflitos, e em 1792 criou-se o acorde de Buttonwood Tree, na qual se fixava as comissões a cobrar e a preferência no oferecimento de negócios. O acordo foi assinado por 24 comerciantes e corretoras. Contudo, um ano depois, sua sede foi mudada e estabeleceu o primeiro regulamento, e em 1863 a Bolsa de New York adotou o nome de New York Stock Exchange, já que passaram a funcionar em local fechado.

À medida que surgiram os mercados de títulos (commodities), suas negociações foram realizadas em locais específicos.

3.1 A Evolução do Sistema Financeiro no Brasil

Os brasileiros não costumavam investir em ações, optando por caderneta de poupança, evitando aplicações em títulos públicos ou privados. Segundo a Filipe Teixeira (2018) a Lei da Usura, também limitava o desenvolvimento de um mercado de capitais ativos. A situação começa a mudar quando o novo governo assumiu em abril de 1964, iniciando grandes reformas na economia nacional, dentre elas a reestruturação do mercado financeiro, criando novas leis. Com a grande mudança da legislação no mercado acionário, Rodrigo Villar Valença (2019) informa as seguintes mudanças:

- A reformulação da legislação sobre Bolsa de Valores;
- A transformação dos corretores de fundos públicos em Sociedades Corretoras;
- A criação dos Bancos de Investimento;

Para Cavalcante e Misumi (2001), no Brasil as atividades no mercado financeiro desenvolveram-se por meios de oficiais públicos, os corretores de títulos e câmbio, onde as reuniões eram coordenadas nos estados em que existiam as respectivas corporações (câmeras sindicais). As bolsas tinham personalidade jurídica e só passaram a ter expressão com as primeiras empresas criadas por sociedade de ações, com difusão dos empréstimos públicos federais, estaduais e municipais, lançados à subscrição, cuja negociação provocou o aparecimento dos pregões permanentes.

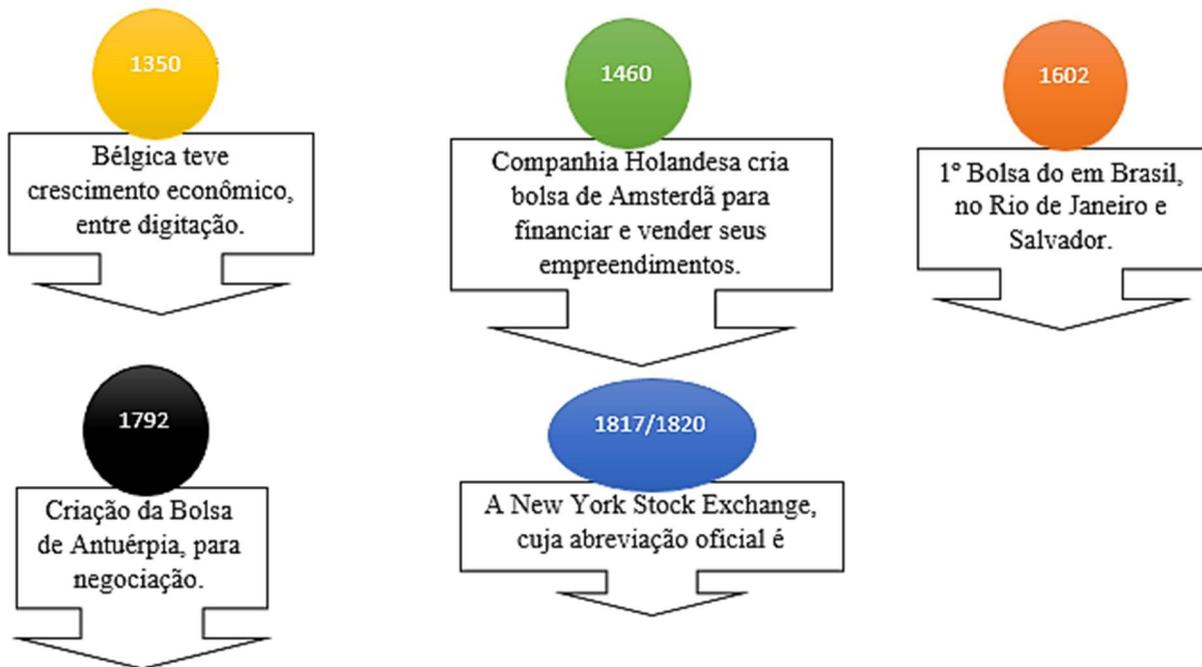
Conforma Tororadar (2019) a Bolsa de Valores, os intermediários financeiros e as companhias de capital aberto (atual CVM) regulamentavam e fiscalizavam o mercado de valores mobiliários, e criaram uma diretoria de mercado de capitais, no banco central.

Com o grande volume de recursos carregados para o mercado acionário, teve um crescimento da demanda por ações pelos investidores, onde desencadeou a Bolsa do Rio de Janeiro. Em 1967, teve uma concentração das instituições financeiras, onde os bancos foram incentivados por:

- Ganhos de escala;
- Menores taxas de juros;

Segundo Rezende (2010) no período entre 1974 e 1976, medidas foram estabelecidas em relação ao mercado de ações, referente aos recursos e investidores institucionais, incentivos fiscais.

Linha do Tempo



Fonte: Elaboração Própria

Em 1976 foi publicada a “lei das sociedades por anônimas”, De acordo com a Lei 6.404/1976, diz que “A companhia ou sociedade anônima terá o capital dividido em ações, e a responsabilidade dos sócios ou acionistas será limitada ao preço de emissão das ações

subscritas ou adquiridas”, e no mesmo ano foi criada Comissão de Valores Mobiliários (CVM) com o objetivo de proteger os acionistas e estimular a formação de poupanças para que haja a aplicação em valores mobiliários. A partir da década de 80, acelerou o papel dos bancos privados como financiadores do setor público. Em 1987 agências bancárias passaram a oferecer uma maior diversidade de produtos financeiros.

4 BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO (BOVESPA).

Todo mundo quer ganhar dinheiro, mas não sabe como. Muitos procuram investimento para aumentar seu patrimônio, comprar a casa própria, trocar de carro ou fazer com o que seu dinheiro rende. Mas já imaginou como é uma bolsa de valores, como que ela funciona como são os lances, e o ambiente? Imagine uma feira, onde as pessoas andam grudadinhas porque não tem espaço, e fica fazendo o seu pedido com aquela gritaria, uma bagunça, esse exemplo é a bolsa de valores, é um ambiente onde acontecem negociações de compra e venda de títulos públicos emitidos pelas empresas, tanto privadas quanto públicas e de capital misto, na bolsa ocorre de maneira segura para um bom investimento. A bolsa de valores ela abre caminhos para qualquer pessoa, sendo ela física ou jurídica, por exemplo; para as empresas aumentarem o seu capital, elas dividem a sua empresa em ações com os seus sócios ou elas lançam na bolsa de valores, assim elas vende uma parte para as empresas e pessoas físicas, desta forma os investidores adquirem uma participação (ações) e recebe os lucros obtidos, assim a pessoa física e jurídica se torna sócio da empresa, mesmo se sua participação for com um valor alto ou baixo.

Com a participação, Easynvest (2018) diz que a algumas vantagens como;

- **Ganhos superiores à renda fixa-** Considerada de baixo risco para pequenos investidores;
- **Mais possibilidade de ganhos-** Quando os preços das ações aumentam, as ações ficam valorizadas, com isso o investidor ganha;
- **Dividendos;**
- **Proteção aos outros investimentos** - carteira de investimentos;
- **Boa liquidez** - valorização delas para aumentar a sua quantia em dinheiro;

Contudo, a B3 atual não funciona bem assim, pois há vários meios de investimento pela internet. Mas como a história da B3 começou?

A B3 (2018) conceitua a bolsa de valores, que é a tão chamada B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Ela é sediada em São Paulo, Brasil, mas nem sempre seu nome foi B3. A bolsa de valores surgiu sob um formato atual, teve vários nomes, em 2017 foi BM&FBOVESPA, mas antes disso, o Brasil tinha bolsas em diversos estados, como Rio de Janeiro e Paraná. A história da B3 é interessante ao longo do tempo.

De acordo com Pestana (2018) a bolsa de valores foi criada em 23 de agosto de 1890, pelo presidente Emílio Rangel Pestana. Em decorrência da política do encilhamento (plano econômico de Ruy Barbosa, onde causou uma crise crédito, onde resultou o fechamento da bolsa em 1891). Depois de quatro anos renasce a bolsa em 1895, onde foi aberta a bolsa de fundos públicos de São Paulo, dando seguimento à evolução de mercados de capitais do Brasil. Já em 1934, depois de quarenta anos a bolsa foi transferida para o Palácio do Café, no

Pátio do Colégio, localizado na zona central da capital paulista. Em 1935, seu nome foi alterado, passando a ser Bolsa Oficial de Valores de São Paulo. Cerca de alguns anos depois, já em 1967 passou a ser Bovespa.

Contudo Os Melhores Investimento (2019) relata que a Bovespa não era a única bolsa na década de 60, era dívida por vários estados, onde eram controladas por entidades oficiais corporativas que eram as respectivas secretárias estaduais de finanças. Depois de cinco anos, elas não eram mais vinculadas ao setor público, foram ser associações civis sem fins lucrativos, tendo independência administrativa e financeira. Um acontecimento marcante foi que a bolsa de valores não era mais reconhecida no Brasil, a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro era o auge durante um tempo, mas em 1970, houve uma crise econômica, onde ocorria também à ditadura militar, e a bolsa de São Paulo começou a ganhar o seu posto novamente ganhando destaque cada vez maior.

Após várias mudanças, somente nos anos 2000, houve várias modificações dentro de um período muito curto, Youtube - B3 (2017) destaca:

- 2001- Lançamento do novo mercado e o programa de popularização da Bovespa;
- 2003- Criação do Instituto Educacional BM&F, e o 1º congresso internacional de mercados financeiros e de capitais;
- Setembro de 2005 ocorreu o fim do pregão viva-voz, e a bolsa passou a ser eletrônica (computadores, internet);
- Ano seguinte pregão eletrônico 100% doméstico, sendo o fim daquela confusão que ocorria pelos corretores, e lançamento do programa de qualificação profissional;
- Em 2007, abertura de capital ou IPO (*Initial Public Offering*) da empresa coligada Bovespa Holding (consórcio das corretoras que operam na bolsa);
- A partir desse momento, em 2008 a bolsa do Rio de Janeiro começou a ficar com os títulos públicos, e as ações passaram a ser negociado na Bovespa, São Paulo.
- 2008- Anúncio da Bovespa sobre o processo de fusão com a BM&F (Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros), onde é o nome atual;
- A negociação dos contratos futuros ocorria no pregão viva-voz, mas logo acabou no ano seguinte em 2009;
- As ações eram controladas pelo Mega Bolsa, logo depois, pelo Puma (Plataforma Unificada Multiativo);
- 2010 - Parceria com o CME group;
- 2011 - Lançamento PUMA Trading System;
- 2013- Inauguração do centro de operações;
- 2014- Lançamento da Plataforma iBalcão;

4.1 O Que a B3 Traz Para o Mercado Brasileiro

Segundo a B3 (2018), como já foi dito no tópico anterior a B3, é uma das maiores empresas provedoras de infraestrutura para o mercado financeiro do mundo em valor de mercado, sendo os seus serviços de negociação, *clearing*, financiamento de veículos e imóveis e registro de operações de balcão. Com a fusão consolidou a bolsa como a abastecedora de infraestrutura para o mercado financeiro, com uns amplos produtos e serviços aos clientes. Sua função é

implantar e desenvolver esses serviços disponíveis aos investidores, como também esses listados abaixo:

- Serviço de listagem e de depositária central para os ativos negociados em seus ambientes;
- Serviços de licenciamento de softwares e índices;

Para atender aos clientes, seu sistema necessita de investimentos constantes em infraestrutura tecnológica, controle e gerenciamento de riscos das operações, para assegurar o funcionamento eficiente que oferece aos investidores.

Fora esses serviços a outras operações bilaterais no mercado de balcão, a B3 (2018) destaca: Instrumentos financeiros emitidos por bancos e derivativos customizados. Oferecendo produtos que aceleram aprovação de crédito em território nacional, tornando o mais acessível.

Desenvolve outros tipos de inovações, exercendo o seu papel no mercado com programas de educação para a sociedade. É uma sociedade de capital aberto, suas ações são B3SA3, sendo negociadas.

De acordo com a BM (2018) Localizada em São Paulo, existe outras unidades espalhadas pelo mundo como:

- Rio de Janeiro e Alphaville.
- Reino Unido (Londres).
- China (Xangai).

Destaque:

- Atual e única Bolsa de Valores do Brasil.
- Maior depositadora de títulos de renda fixa da América Latina.
- Maior câmara de ativos privados do País.

4.2 Qual o Valor Mínimo para Investimento

Segundo RICO (2019) não tem valor mínimo para investir na bolsa, eles recomendam para os investidores que tem valores abaixo de 100,00 reais, investirem em fundos, pois os custos não são altos e irá ocorrer rentabilidade.

4.3 Quais os Meios Para Investirem na Bolsa de Valores

De acordo com XP INVESTIMENTO [entre 2000 e 2019], pode-se por meio de fundos ou clubes. Com os avanços da tecnologia, atualmente as pessoas conseguem investir através da internet, estando em qualquer lugar e na hora que quiser.

4.4 Ferramenta para Investimento

Várias empresas criam programas para investimento, para facilitarem a vida do investidor, assim será muito mais simples e prático.

Como foi dito anteriormente o Home Broker é um site com uma ferramenta que facilita a compra e venda de ações pela internet, sendo uma simples ferramenta com muitas funções.

De acordo com o Infomoney (2019), o Home Broker funciona da seguinte maneira:

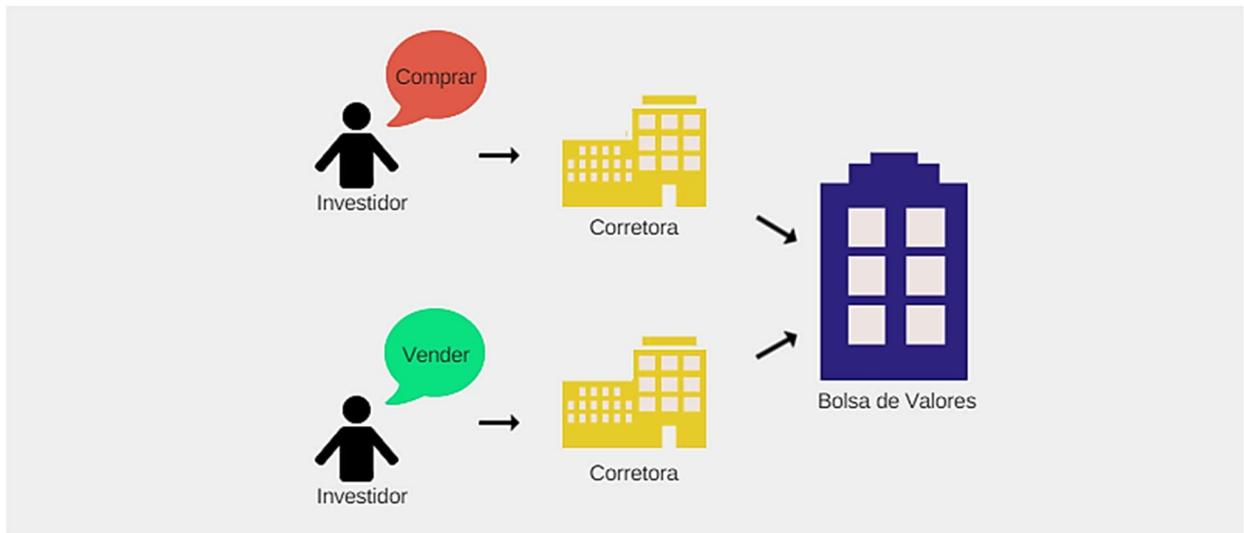
- O Home Broker tem uma janela no navegador com vários painéis, variando de corretora para corretora, informando as cotações das ações, ordens de compra e venda de ações e vários deles mostram até os gráficos de como as cotações das ações estão variando de acordo com o tempo.

5 PASSO A PASSO DE COMO INVESTIR NA BOLSA

De acordo com Parmais (2017), Quero Investir Agora (2019) E diz que, as pessoas necessitam abrir uma conta em uma corretora ou banco, sendo também instituições que divide as ofertas de ações, títulos, fundos, fazendo intermédio das negociações entre compradores, vendedores e a bolsa, assim por motivos de segurança, a conta ela só é criada por meio do CPF, pois quando o dinheiro entra ou sai, ela só pode ser transferida pelo CPF do investidor. Logo que o dinheiro estiver na conta do investidor, ele já tem a possibilidade de compra e venda das ações, tendo a opção por algumas corretoras de comprar fundos, cotas de clube.

Pode-se dá um exemplo de uma empresa Y, disponibilizam ações em troca de verba para ter investimentos e projetos, assim ela abre capital, se registrando e listando suas ações, oferecendo as ações para os primeiros investidores, sendo isso o mercado primário. Com isso surge uma relação de oferta e demanda pelas ações, assim o investidor primário pode vender suas ações, por pensar que o valor das ações pode cair, e outro investidor pode comprar essa mesma ação pensando que elas podem aumentar.

A partir daí o investidor primário, lança uma ordem de venda das suas ações para a corretora, descrevendo o valor que pretende vender, assim o sistema da corretora envia a ordem para a BOVESPA. Desta forma o outro investidor que pretende compra-las envia uma ordem de compra para a corretora, assim essa ordem é automaticamente enviada para BOVESPA, como a do investidor primário. Conforme a ordem de compra e venda estiver com o mesmo valor, a compra e a venda estarão fechadas para os dois investidores. Com o negócio fechado, o valor das ações é debitado na conta do comprador e vendedor após três dias úteis, sendo isso um mercado secundário.



Fonte: Tororadar (2018)

Mas para os investidores iniciantes, o XP Investimento [entre 2000 e 2019] é um dos mais indicados para o investimento, fácil, simples e seguro, para o investidor tomar as melhores decisões.

De acordo com XP Investimento (2019), para os investidores ganharem dinheiro com ações, é comprar papéis de empresas bem geridas, apresentando lucros, e não as vendas rapidamente. Os riscos que as pessoas têm, e vendê-las rapidamente, vendendo por preços mais baixos, em momento de volatilidade com um mercado de alta liquidez. Se o investidor for investir em longo prazo, as ações tendem a ter valorização.

Segundo XP Investimento (2019) á uma série de técnicas e metodologia para saber qual ação comprar, no site eles descrevem a Análise Fundamentalista, onde visualizam perspectivas a médio e longo prazo, procurando identificar o potencial de crescimento de lucros futuros, já a Análise Técnica analisa o comportamento de preços com base em estudos gráficos, prevendo o preço futuro da ação, e a Análise Tape Reading, que é em curto prazo, ela realiza operações em questões de minutos, capturando movimento de preços dos ativos mediante análise do comportamento momentâneo dos investidores.

Segundo Tororadar (2016) na BM&F Bovespa são negociados:

- Títulos de Renda Fixa;
- Contratos Futuros de Commodities;
- Contratos Futuros de Moedas;
- Contratos Futuros de Índices;
- Opções de Ações.
- Cada um desses ativos tem um horário diferente de negociações, havendo uma pequena diferença um de outro.

De acordo com B3 (2019) os horários de negociação no mercado de ações são:

Fonte: B3

Segundo Tororadar (2016):

- Pré-abertura

Funciona como um leilão de abertura da bolsa.

Mercado ²	Cancelamento de Ofertas		Pré-Abertura		Negociação		Call de Fechamento		After-Market			
	Início	Fim	Início	Fim	Início	Fim	Início	Fim	Cancelamento de Ofertas		Negociação	
	Início	Fim	Início	Fim	Início	Fim	Início	Fim	Início	Fim	Início	Fim
Mercado a vista	09:30	09:45	09:45	10:00	10:00	16:55	16:55	17:00	17:25	17:30	17:30	18:00
Fracionário	09:30	09:45	09:45	10:00	10:00	16:55	16:55	17:00	17:25	17:30	17:30	18:00
Mercado a termo	-	-	-	-	10:00	17:25	-	-	-	-	-	-
Mercado de opções	09:30	09:45	09:45	10:00	10:00	16:55	16:55	17:15	-	-	-	-
BOVESPA Mais – Todos os ativos	09:30	09:45	09:45	10:00	10:00	16:55	16:55	17:00	-	-	-	-
ETFs	09:30	09:45	09:45	10:00	10:00	16:55	16:55	17:15	-	-	-	-
Mercado de balcão organizado- Todos os ativos	09:30	09:45	09:45	10:00	10:00	16:55	16:55	17:00	-	-	-	-
Opções sobre índice de ações	09:30	09:45	09:45	10:00	10:00	16:50	16:50	17:15	-	-	-	-

- Call de fechamento:

O call de fechamento dura apenas os 5 minutos anteriores ao fim da negociação, recebendo intenções de compra e venda do ativo para determinar o preço de fechamento dele.

- After Market:

Funciona como um horário extra de negociação da Bovespa.

5.1 Leilões da Bovespa

Para Tororadar (2016) os leilões eles organizam a compra e venda de ativos, estabelecendo uma melhor maneira de preço, para que uma grande quantidade de investidores seja atendida.

Funciona quando alguns fatos provocam alteração nas negociações, são eles:

- Problemas técnicos relatados por Sociedades Corretoras;
- Ativos que estejam apresentando alta volatilidade em suas cotações.
- Divulgação de fatos e notícias relevantes para determinado ativo;

6 ÍNDICES- BOLSA DE VALORES DO BRASIL

Existem negociações com o índice, também chamado como IBOVESPA, Índice Futuro ou IBOV. O índice é o principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3 e

reúne as empresas mais importantes do mercado de capitais brasileiro. Também chamado de “termômetro do mercado de ações” (B3, 2019).

Ele funciona para ajudar o investidor quando ele quer saber como esta sua carteira de ações, comparando o desempenho do índice, verificando se está melhor ou pior. O investimento no índice necessita de contratos futuros do IBOVESPA, pelo Mercado Futuro e dos códigos IND (índice cheio) ou WIN (mini índice). Os investidores também podem investir em commodities, pois é executado no mesmo mercado.

Além do índice IBOVESPA, existe outros índices. De acordo com Wawrzeniak (2013), os índices são:

- IBrX 100 - Índice Brasil 100: composto pelas 100 ações mais líquidas da bolsa.
- IBrX-50 - Índice Brasil 50: composto pelas 50 ações mais líquidas da bolsa.
- IBrA - Índice Brasil Amplo: composto pelas ações de todas as empresas da Bovespa.
- IGCX - Índice de Ações com Governança Corporativa: composto por empresas consideradas com boa governança corporativa.
- ITAG - Índice de ações com Tag Along Diferenciado: composto por empresas que concedem tag along de mais de 80% do preço obtido pelo controlador.
- IGCT - Índice de Governança Corporativa Trade: composto por ações que estejam no IGCX e possuam alta liquidez.
- IGC-NM - Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado: composto por todas as ações da BM&F Bovespa que fazem parte do Novo Mercado.
- IDIV - Índice de Dividendos: composto por empresas que tiveram os maiores “dividend yields” referentes aos últimos 24 meses.
- MLCX - Índice Mid-Large Cap: composto pelas maiores empresas da bolsa, considerando capitalização e valor de mercado.
- SMLL - Índice Small Cap: composto pelas empresas com menor capitalização na bolsa.
- IVBX 2 - Índice Valor BM&F Bovespa: estabelecido pela BM&F Bovespa em conjunto com o jornal Valor Econômico e composto por 50 ações bem conceituados por investidores.
- FGV-100 - Índice FGV-100: estabelecido pela Fundação Getúlio Vargas e composto por 100 ações de empresas privadas e não bancárias (exclui-se estatais e bancos) mais negociadas na bolsa.
- ICO2 - Índice Carbono Eficiente: composto pelas empresas do IBrX-50 com práticas transparentes na emissão de GEE (gases efeito estufa).
- ISE - Índice Sustentabilidade Empresarial: composto por empresas da bolsa que atendam aos critérios de sustentabilidade estabelecidos.
- IFNC - Índice Financeiro: composto pelas empresas mais líquidas e representativas do setor de serviços financeiros.
- IMOB - Índice Imobiliário: composto pelas empresas mais líquidas e representativas do setor.
- UTIL - Índice de Utilidade Pública: composto pelas empresas mais líquidas e representativas do setor.
- ICON - Índice de Consumo: composto pelas empresas mais líquidas e representativas do setor.
- IEE - Índice de Energia Elétrica: composto pelas ações mais importantes do setor elétrico.
- IMAT - Índice de Materiais Básicos: composto pelas empresas mais líquidas e representativas do setor.
- INDX - Índice do Setor Industrial: composto pelas ações de maior representatividade do setor, entre as 150 ações mais negociadas.

6.1 Principais Bolsas Mundiais

De acordo com Tororadar (2016) a BOVESPA, está em 13º lugar em capitalização do mercado, as principais são:

- NYSE
- NASDAQ
- Bolsa de Tóquio
- Bolsa de Xangai
- LSE - Bolsa de Londres
- Bolsa de Paris
- Bolsa de Shenzhen
- Bolsa de Hong Kong

NOME	INFORMAÇÕES
<i>Taxa de custódia</i>	Mensalmente/por corretoras/ isenta o cliente da taxa
<i>Taxa de corretagem</i>	Cobrada por ordem de compra ou venda.
<i>Taxa de emolumento</i>	Cobrada pela Bolsa, toda vez que tem uma compra ou venda/Fórmula de cálculo taxa cobrada pela CBLC – Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia e o ISS – Imposto Sobre Serviço)
<i>Taxa de administração</i>	Cobrada por fundos, clubes, carteiras administrativas.
<i>Taxa de performance</i>	Cobrada quando o fundo obtém bons resultados ou supera a rentabilidade esperada.
OBS: os custos podem variar depedendo da corretora, sendo maiores ou menores.	

Fonte: Elaboração Própria

7.2 Ações da Bovespa

Segundo a CARTEIRA VALOR (2019) informa que em setembro de 2019, às principais ações da bolsa de valores brasileira e sua rentabilidade.

Setembro de 2019 - no mês, em %

Rentabilidade até 11/09 - 17:59:59 (Delay 15min)

Ações	Desempenho	Indicações
PETROBRAS PN (PETR4)	5,37	11
VALE ON (VALE3)	5,22	8
BRADESCO PN (BBDC4)	4,06	5
JBS ON (JBSS3)	-3,51	4
IRB BRASIL RESSEGUROS ON (IRBR3)	-2,63	4
B3 ON (B3SA3)	-0,60	3
LOCALIZA ON (RENT3)	-2,77	3
CPFL ENERGIA ON (CPFE3)	-2,22	3
ITAU UNIBANCO PN (ITUB4)	3,67	2
BRASIL ON (BBAS3)	3,78	2

CARTEIRA VALOR

RENTABILIDADE: Setembro de 2019 - em %

Média no mês **1,04 ▲**

Acumulado no ano ¹ **10,33 ▲**

Acumulado em 12 meses ¹ **26,01 ▲**

IBOVESPA

RENTABILIDADE: Setembro de 2019 - em %

No mês **2,29 ▲**

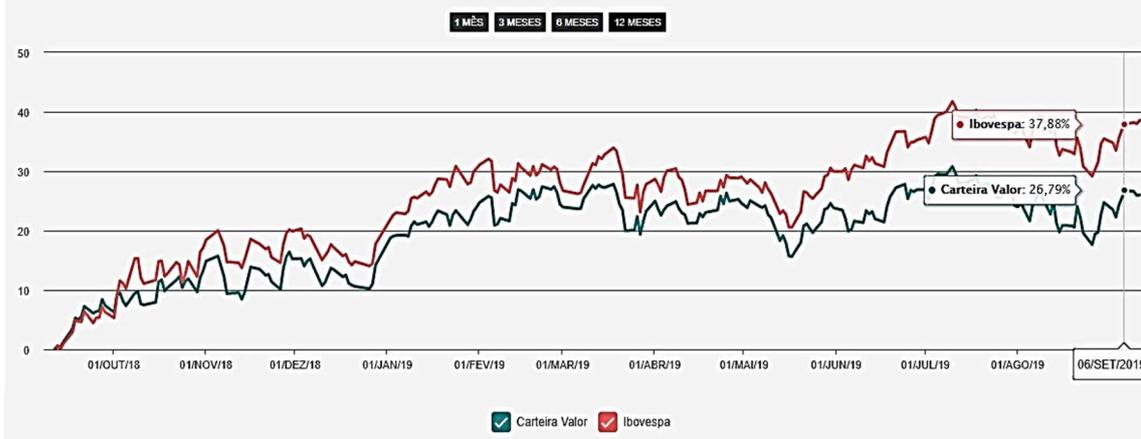
No ano ¹ **17,70 ▲**

Acumulado em 12 meses ¹ **38,56 ▲**

Fonte: Carteira Valor

Evolução da Carteira Valor e Ibovespa

Variações acumuladas até 11/09/2019 - 17:59:59 (Delay 15min)



Fonte: Carteira Valor

6.3 Brasileiros Investindo Cada Vez Mais

Nos EUA, já é normal a maior parte da população investir na bolsa de valores, mas o Brasil não, muitos desconhecem o que é realmente a bolsa de valores, isso é um impedindo, pois tem insegurança. Contudo, muita coisa muda, como os pensamentos de muitos brasileiros.

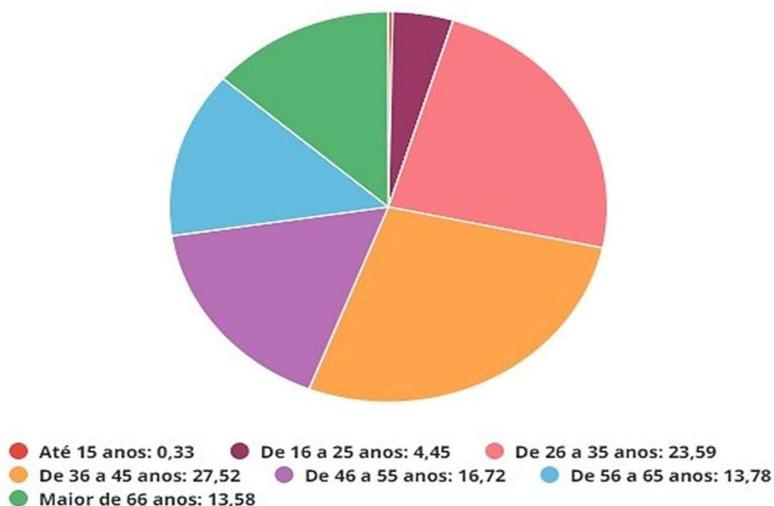
Segundo o Alvarenga (2019), a BM&F Bovespa divulgou os seguintes dados:



Fonte: G1Economia

Perfil dos investidores da bolsa por faixa etária

Em % de participação no total



Fonte: G1Economia

Alvarenga (2019), diz que o total de investidores ativos, 76% são do sexo masculino e 70% residem dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

6.4 Vantagens de Investir na Bolsa de Valores Online

Segundo Vieira (2019), ele descreve algumas vantagens e desvantagens das ações online, contudo a várias maneiras de se investir, sendo online ou não.

Vantagens	Desvantagens
Facilidade – Totalmente online.	Risco - Pode ganhar quanto perder.
Rentabilidade - Com as ações, ter ganhos muitos expressivos.	Consequências do mercado - Momentos de instabilidade, as ações sofrem quedas no curto prazo.
Acessibilidade - Investindo com pouco dinheiro.	Conhecimento - Ter conhecimento do mercado financeiro.
Sócio - Participação na empresa, dependendo da quantidade de ações que tem.	
Proventos - Investindo em ações, recebem dividendos.	

Fonte: Elaboração Própria

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mercado de ações é um ambiente no qual surgiu em Burges, na Bélgica com a expansão comercial. Com a comercialização de mercadorias que eram enviadas por navios, os Bruges eram o epicentro de comercialização no ano de 1300. E então mais de dois séculos depois em 1847, foi instituído o nome BOLSA, surgido através de uma família “Van de Burse”. O brasão da família englobava três bolsas de pele, simbolizando honradez e méritos por sua atuação na área mercantil.

A principal função do Mercado de Capitais é de permitir às empresas a captação de recursos mediante a emissão de seus valores mobiliários. O mercado é formado por bolsas de valores, corretora de valores e instituições financeiras autorizadas, que negociam os principais ativos mobiliários do mercado de capitais, é através da Bolsa de Valores que permite os investidores a aquisição de ativos das empresas listadas e, conseqüentemente, a movimentação de capital para custear o desenvolvimento econômico.

No entanto, o mercado de capitais é dividido em dois polos: mercado primário e o mercado secundário, no **mercado primário** o ativo é disponibilizado pela primeira vez e adquirido por um investidor. Já no **mercado secundário**. Ocorre o processo de circulação do ativo que é

quando um investidor negocia esse título de ação e vende a uma terceira pessoa, e assim sucessivamente vai passando de pessoa à pessoa.

A Bovespa não era a única bolsa na década de 60, ela era dividida por vários estados, onde eram controladas por entidades oficiais corporativas que eram as respectivas secretárias estaduais de finanças. A Bovespa organiza leilões de compra e venda de ativos, estabelecendo uma melhor maneira de preço, para que uma grande quantidade de investidores seja atendida.

Com tudo não tem valor mínimo para investir na bolsa, eles recomendam para os investidores que tem valores abaixo de R\$100,00 reais, investirem em fundos, pois os custos não são altos e irá ocorrer rentabilidade. Ou seja, o mercado de capitais é acessível e democrático, não há um valor mínimo obrigatório para a compra e venda de ações. Uma carteira de ações de longo prazo pode ser montada tanto por um investidor conservador, assim como um operador pode fazer diversas operações de *day trade* alavancadas.

O ponto principal é dar o primeiro passo que é abrir a conta em uma corretora de valores sem custo e assim buscando apoio e orientação da equipe de atendimento como especialistas que recomendam os investimento, e profissionais da área de operações, que facilitará você leitor e investidor à tomar as melhores decisões para investir em ações rentabilizando e ganhando dinheiro.

REFERÊNCIAS

ADVFN. **A História da Bovespa**. Disponível em: <<https://br.advfn.com/bolsa-de-valores/bovespa/historia>>. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

B3. **Horário de negociação**. Disponível em: <http://www.b3.com.br/pt_br/solucoes/plataformas/puma-trading-system/para-participantes-e-traders/horario-de-negociacao/acoes/>. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

B3. **Índice Bovespa (Ibovespa)**. Disponível em: <http://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-amplos/ibovespa.htm>. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

B3. **Perfil e histórico**. Disponível em: <<http://ri.bmfbovespa.com.br/static/ptb/perfil-historico.asp?idioma=ptb>>. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

BLOG RICO. **Como investir na bolsa de valores com pouco dinheiro**. Disponível em: <<https://blog.rico.com/vc/como-investir-bolsa-de-valores-com-pouco-dinheiro>>. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

BRASIL BOLSA DE BALCÃO. **Bovespa perfil histórico**. Disponível em: <<http://ri.bmfbovespa.com.br/static/ptb/perfil-historico.asp?idioma=ptb> />. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

BRASIL ECONÔMICO. **Bovespa**: a história da bolsa de valores de SP e do mercado acionário brasileiro. Disponível em: <<https://economia.ig.com.br/2016-08-11/bovespa> />. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

BTG PACTUAL DIGITAL. Disponível em: <<https://www.btgpactualdigital.com/blog/investimentos/o-que-e-mercado-de-acoes-como-funciona-como-investir-e-vantagens>>. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

CALVANCANTE, Francisco; MISUMI, Jorge, Yoshio. **Mercado de capitais.** Rio de Janeiro. Campus. 2001.

CARTEIRA VALOR. Disponível em: <https://www.investidor.gov.br/menu/Menu_Academico/O_Mercado_de_valores_mobiliarios_brasileiro/Historia_Mercado-Capitais.html>. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

CVM. **Entendendo o mercado de valores mobiliários.** Disponível em: <https://www.investidor.gov.br/menu/Menu_Academico/O_Mercado_de_valores_mobiliarios_brasileiro/Historia_Mercado-Capitais.html>. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

CVM. **História do mercado de capitais.** Disponível em: <https://www.investidor.gov.br/menu/Menu_Academico/O_Mercado_de_valores_mobiliarios_brasileiro/Historia_Mercado-Capitais.html>. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

DEPOSITPHOTOS. Disponível em: <<https://br.depositphotos.com/13293235/stock-photo-antwerp-stock-exchange.html>>. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

DRAFT. **Como surgiu e evoluiu a bolsa de valores.** Disponível em: <<https://projetodraft.com/como-surgiu-e-evoluiu-a-bolsa-de-valores/>>. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

DUMONEY. **Mercado de ações.** Até quando dura o crescimento. Disponível em: <<https://www.dumoney.com.br/educacao-financeira/artigo-mercado-de-acoes-ate-quando-dura-o-crescimento/>>. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

EASYNVEST. **Entenda como investir na bolsa e aumentar seu patrimônio.** Disponível em: <https://blog.easynvest.com.br/como-investir-na-bolsa/?gclid=EA1aIQobChMIu--knKW45AIVCA-RCh2qXg9JEAAYASAAEgJrsPD_BwE>. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

EASYNVEST. **Infográfico: Como surgiu – e evoluiu – a Bolsa de Valores?** Disponível em: <<https://blog.easynvest.com.br/como-surgiu-e-evoluiu-a-bolsa-de-valores/>>. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

EBRADI. **Mercado de capitais: conceito, função e segmentos, 2017.** Disponível em: <<https://ebradi.jusbrasil.com.br/artigos/486915391/mercado-de-capitais-conceito-funcao-e-segmentos>> Acesso em: 13. Jan. 2019.

EU QUERO INVESTIR. **A história do mercado financeiro e de capitais no Brasil.** Disponível em: <<https://www.euqueroinvestir.com/a-historia-do-mercado-financeiro-e-de-capitais-no-brasil/>>. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

G1 ECONOMIA. **Brasileiros investem-na bolsa de chegada.** Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/02/06/em-meio-a-records-numero-de->

brasileiros-que-investem-na-bolsa-chega-a-858-mil.ghtml>. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

INFOMONEY. **Home Broker: entenda como funciona.** Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/onde-investir/noticia/8315938/home-broker-entenda-como-funciona>>. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

JUS.COM.BR. **Aspectos históricos da Comissão de Valores Mobiliários.** Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/17374/aspectos-historicos-da-comissao-de-valores-mobiliarios>>. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

JUSBRASIL. **Contratos empresariais no mercado de capitais.** Disponível em: <<https://gabrielamonteirodebarros.jusbrasil.com.br/artigos/317683263/contratos-empresariais-no-mercado-de-capitais>>. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

JUSBRASIL. **Estudo histórico do mercado de capitais no Brasil.** Disponível em: <<https://rrodrigo.jusbrasil.com.br/artigos/340329983/estudo-historico-do-mercado-de-capitais-no-brasil>>. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

NETO, ASSAF, Alexandre. **Mercado financeiro**, 14. ed. São Paulo: Atlas, 2018. [Minha Biblioteca].

NETO, ASSAF, Alexandre. **Mercado financeiro**, 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

OLIVEIRA, NASCIMENTO, Marcilio. **O Que é o mercado de capitais, como funciona, dicas para investir**, 2018. Disponível em: <<https://blog.rico.com.vc/mercado-de-capitais-guia-completo>> Acesso em: 15. Jan. 2019.

OS MELHORES INVESTIMENTOS. **Histórias da bolsa no Brasil.** Disponível em: <<https://www.osmelhoresinvestimentos.com.br/curiosidades/historia-da-bolsa-de-valores-no-brasil/>>. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

OS MELHORES INVESTIMENTOS. **Histórias do mercado ações.** Disponível em: <<https://www.osmelhoresinvestimentos.com.br/curiosidades/historia-mercado-de-acoes/>>. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

PARMAIS. **Passo a passo para abrir conta em corretora de valores.** Disponível em: <<https://www.parmais.com.br/blog/como-abrir-conta-em-corretora-de-valores/>>. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

PESTANA, Emílio Rangel. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Em%C3%ADlio_Rangel_Pestana>. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Subchefia para assuntos jurídicos.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm>. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

PRODIGITAL. **O que é a Bovespa.** Disponível em: <<https://proddigital.com.br/investimentos/bovespa/>> Acesso em: 10 de agosto de 2019.

QUERO INVESTIR AGORA. **Como investir na bolsa de valores:** um Guia Prático. ?

Disponível em: <<http://queroinvestiragora.com/como-investir-na-bolsa-de-valores/#targetText=Para%20investir%20na%20bolsa%20de,e%20a%20taxa%20de%20cust%C3%B3dia.>>. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

REIS, Tiago. **Mercado de capitais – conceito:** um mecanismo que desenvolve um país, 2017. Disponível em: <<https://www.sunoresearch.com.br/artigos/mercado-de-capitais-conceito/>> Acesso em: 13. Jan. 2019.

TORORADAR. **Mercado de ações:** como funciona. Disponível em: <<https://www.tororadar.com.br/blog/mercado-de-acoes-como-funciona>>. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

TORORADAR. **O que é o mercado de capitais e como funciona?** Disponível em: <<https://www.tororadar.com.br/blog/mercado-de-capitais-o-que-e-e-como-ele-funciona>>. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

WALTAYRFILHO, DANTAS. **O que é o mercado de capitais e como funciona**, 2017. Disponível em: <<https://www.tororadar.com.br/blog/mercado-de-capitais-o-que-e-e-como-ele-funciona>> Acesso em: 15. Jan. 2019.

XP INVESTIMENTO. **Clube de investimento.** Disponível em: <<https://www.xpi.com.br/investimentos/acoes/clube-investimento/>>. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

XP INVESTIMENTO. **Como ganhar dinheiro com ações?** Disponível em: <<https://www.xpi.com.br/investimentos/acoes/como-ganhar-dinheiro-acoes/>>. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

XP INVESTIMENTO. **Qual ação devo comprar?** Disponível em: <<https://www.xpi.com.br/investimentos/acoes/como-ganhar-dinheiro-acoes/>>. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

YOUTUBE. **Inovação B3 - Brasil, bolsa, balcão.** Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=pPX5B-DojL4/>>. Acesso em: 10 de agosto de 2019.